

»»» Continuação **ULTRAPAR S.A.** Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas" (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

h) Impairment de ativos não financeiros: Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. i) Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. j) Provisões: As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. k) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagados excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferido são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferido não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. l) Empréstimos e financiamentos: Os financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). São apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como passivos não circulantes). m) Reconhecimento de receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo. Outras receitas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a essência dos acordos relevantes. A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada ao Grupo. As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, registradas contabilmente em regime de competência e são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, juros e descontos obtidos. n) Impostos sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e • O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

| | |
|--|-------|
| Alíquotas | |
| ICMS | 17% |
| IPI | 3,25% |
| Contribuição para Seguridade Social (COFINS) | 7,6% |
| Programa de Integração Social (PIS) | 1,65% |

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. o) Distribuição de dividendos: A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. p) Outras despesas e receitas operacionais: As demais receitas e despesas, incluindo reembolso de despesas, são reconhecidas no resultado pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis. q) Subvenção governamental: Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: As estimativas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam valores significativos, as quais, caso realizadas possuem a capacidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Perda (*impairment*) do ágio: Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) do ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.4.h. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 10.a). b) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas: O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Gestão de risco: 4.1. Fatores de risco financeiro: As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco com taxa de câmbio, risco de taxa de juros, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se con-

centra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela diretoria. A tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. a) Risco de mercado: i) Risco de taxa de juros: Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A política do Grupo é de manter parte substancial de seus empréstimos com pagamento em taxa de juros fixa ou atrelados ao CDI. Visando minimizar riscos, o Grupo tem como prática a manutenção de hedge natural composto por ativos financeiros indexados ao CDI. Considerando a manutenção de posições de ativos financeiros indexados ao CDI e em patamares significativos em relação aos passivos financeiros, também atreladas ao CDI e parte em taxas de juros fixas, levando em conta ainda a estrutura de financiamento das operações, predominantemente de capital próprio, a administração entende que seus resultados possuem baixa sensibilidade a variações nas taxas de juros praticadas no mercado. ii) Risco com taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas ou ganhos por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que impactem os valores nominais das aquisições de insumos (matéria-prima e embalagens) e saldos de operações denominados em moeda estrangeira.

| | | |
|--------------------------------|-------|--------|
| | 2022 | 2021 |
| Ativos financeiros (Nota 6) | 8.406 | 13.775 |
| Passivos financeiros (Nota 13) | 6.714 | 5.475 |

iii) Risco de volatilidade na cotação de commodities (açúcar e cacau): Esse risco decorre da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas ou ganhos devido a flutuações nas cotações do açúcar e cacau em mercado internacional, os quais impactam os valores nominais das aquisições destas matéria-prima do Grupo. O Grupo monitora continuamente as cotações no mercado internacional com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas cotações. b) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. A política de vendas do Grupo está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. c) Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada no Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas, disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas de empréstimos (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. d) Gestão de capital: Os objetivos ao administrar seu capital são os de alcançar e manter a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

| | | |
|---|----------|----------|
| | 2022 | 2021 |
| Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 13) | 52.838 | 27.336 |
| Total de outros acionistas - Neugebauer (Nota 16) | 31.826 | - |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | (37.654) | (28.601) |
| Dívida líquida | 47.010 | (1.265) |
| Total do patrimônio líquido | 466.790 | 367.788 |
| Total do capital | 513.800 | 366.523 |
| Índice de alavancagem financeira - % | 9,1% | (0,3%) |

| | | |
|--|--------|--------|
| | 2022 | 2021 |
| Depósitos em conta-corrente | 12 | 7 |
| Fundos de investimento (i) | 2.762 | 24.794 |
| Certificados de depósito bancário (ii) | 13.794 | 16.457 |
| | 16.568 | 24.801 |

(i) Fundos de investimento de renda fixa com remuneração próxima ao CDI (Certificado de Depósitos Interbancários) e possuem liquidez imediata, remuneradas por 105,23% do CDI. (ii) CDBs tem remuneração fixa atrelada ao CDI e liquidez imediata.

| | | |
|--|--------|--------|
| | 2022 | 2021 |
| Contas a receber de clientes | 1.395 | 770 |
| Dividendos Propostos (a) | 890 | - |
| Demais contas a receber (a) | 15.240 | 14.790 |
| | 17.525 | 15.560 |
| (-) Provisão p/créd. de realiz. duvidosa | (388) | (249) |
| Vendas com entregas futuras | 17.137 | 15.311 |
| Parcela do ativo circulante | 1.897 | 521 |
| Parcela do ativo não circulante | 15.240 | 14.790 |

(a) Em 6 de dezembro de 2016 a Companhia celebrou contrato de opção de compra e venda da Empresa Mineradora Charrua Ltda. (detentora de Empresa Mineradora Ijuí) com a SPAL Indústria Brasileira de Bebidas S.A., pelo montante de R\$14.790, corrigido mensalmente a 80% da variação positiva do CDI, a partir da data do contrato até o dia do pagamento. Na mesma data, por meio de um contrato operacional, foi transferida a gestão operacional e financeira da operação de Charrua e Ijuí. Em 06 de dezembro de 2018 a opção de compra e venda foi prorrogada para ser exercida posteriormente à data de 06 de junho de 2020, ou após todas as obrigações contratuais estivessem atendidas pelas partes. Em 24 de maio de 2021 a Ultrapar exerceu a sua opção de venda, solicitando o fechamento da Opção de acordo com os termos e condições do Contrato. As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

| | | |
|--------------------|---------|---------|
| | 2022 | 2021 |
| Reais | 186.760 | 147.107 |
| Dólares americanos | 8.406 | 13.775 |
| | 195.166 | 160.882 |

A análise do vencimento dessas contas a receber está apresentada abaixo:

| | | | |
|----------------------|------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| | 2022 | | |
| | Contas a receber | Provisão para liquidação duvidosa | Vendas com entregas futuras |
| A vencer | 155.374 | - | (8.590) |
| Vencidas | | | |
| Até três meses | 12.837 | (12) | - |
| De três a seis meses | 1.591 | (11) | - |
| De seis a doze meses | 1.582 | (328) | - |
| Mais de doze meses | 23.782 | (8.505) | - |
| | 195.166 | (8.856) | (8.590) |

| | | | |
|----------------------|------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| | 2021 | | |
| | Contas a receber | Provisão para liquidação duvidosa | Vendas com entregas futuras |
| A vencer | 127.507 | - | (17.970) |
| Vencidas | | | |
| Até três meses | 8.754 | - | - |
| De três a seis meses | 2.386 | (5) | - |
| De seis a doze meses | 115 | (104) | - |
| Mais de doze meses | 22.120 | (7.298) | - |
| | 160.882 | (7.407) | (17.970) |

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes é a que segue:

| | | |
|---------------------------|-------|------|
| | 2022 | 2021 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 6.155 | - |
| Adições | 1.366 | - |
| Reversões/baixas | (114) | - |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 7.407 | - |
| Adições | 1.662 | - |
| Reversões/baixas | (213) | - |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 8.856 | - |

O Grupo não mantém nenhum título dado como garantia.

| | | |
|--------------------------------------|---------|--------|
| | 2022 | 2021 |
| Matérias-primas, embalagens e outros | 52.661 | 42.070 |
| Produtos em elaboração | 5.206 | 4.689 |
| Produtos acabados | 47.384 | 21.716 |
| Mercadoria para revenda | 130 | 33 |
| Vendas com entregas futuras | 4.384 | 9.972 |
| | 109.765 | 78.480 |

| | | |
|--|-------|-------|
| | 2022 | 2021 |
| Imposto de renda e contrib. social (i) | 1.053 | 760 |
| ICMS (ii) | - | 5.183 |
| PIS e COFINS (iii) | - | 3.940 |
| IPI | - | 90 |
| Outros | - | 79 |
| Ativo circulante | 1.053 | 760 |
| Ativo não circulante | 1.053 | 760 |

(i) corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipação de imposto de renda e contribuição social por estimativa, que serão realizados mediante a compensação com impostos e contribuições federais. (ii) Corresponde, substancialmente, aos créditos de ICMS sobre aquisição de matéria prima, ocorrida pontualmente em dezembro, para os quais a Companhia possui expectativa de realização dentro do próximo exercício, através da compensação de débitos desses mesmos tributos incidentes sobre as vendas. (iii) Corresponde, substancialmente, aos créditos de PIS e Cofins oriundos da exclusão da base de cálculo do ICMS destacado nas notas fiscais de venda. Em maio de 2020, após trânsito em julgado da decisão, a controlada Neugebauer obteve ganho de causa, garantindo o direito ao crédito tributário a partir de 07/06/2005. O pedido de habilitação do referido crédito (07/06/2005 a 28/02/2020) foi deferido em setembro de 2020 pela Receita Federal do Brasil.

| | | |
|--|------|------|
| | 2022 | 2021 |
| Imposto de renda e contribuição social | 32 | 30 |
| ICMS | - | - |
| PIS e COFINS | 17 | 20 |
| IPI | - | - |
| Outros | 8 | 25 |
| Impostos s/vendas entregas futuras | - | - |
| | 57 | 75 |

| | | |
|----------------------------------|---------|---------|
| | 2022 | 2021 |
| Investimentos em controladas | 446.680 | 305.883 |
| Neugebauer Alimentos S.A. | 6.064 | 5.971 |
| Mumu Alimentos Ltda. | - | - |
| Chocolates Neugebauer Ltda. | - | - |
| Investimentos em coligadas | 15.666 | 14.475 |
| KAIK Participações Ltda. (i) | - | - |
| Investimentos avaliados ao custo | 2.001 | 2.001 |
| KSP Participações S.A. (ii) | 470.411 | 328.330 |
| Total dos investimentos | 470.411 | 328.330 |

(i) A Companhia tem participação direta na empresa KAIK Participações Ltda., de 22,3%, empresa cuja operação é composta basicamente pela participação no capital social da coligada indireta Neslip S.A. (ii) A Companhia tem participação direta na empresa KSP Participações S.A., de

| | | |
|-----------------------------------|---------|-------|
| | 2022 | 2021 |
| Dados referentes às participações | KSP (*) | Mumu |
| Ativos | 65.769 | 4.850 |
| Passivos | - | 263 |
| Patrimônio líquido | 65.769 | 4.587 |
| Lucro líquido (prejuízo) | 4.981 | 93 |
| Percentual de participação (%) | 3,6% | 100% |

| | | |
|--|---------|---------|
| | 2022 | 2021 |
| Investimentos | 328.330 | 332.923 |
| Em 1º de janeiro | 2.001 | 5.971 |
| Amortização da mais valia de ativos adquiridos | - | - |
| Integralização/Redução de capital | - | - |
| Equivalência patrimonial | 93 | 1.187 |
| Dividendos Propostos | - | - |
| Outros | 4 | 4 |
| Em 31 de dezembro | 2.001 | 6.064 |

(*) Devido ao baixo percentual de participação, a companhia optou por manter a posição desse investimento, pelo método de custo.

| | | |
|--|--------|-------|
| | 2022 | 2021 |
| Dados complementares e movimentações dos investimentos - Consolidado | Kaik | KSP |
| Investimentos | 14.475 | 2.001 |
| Em 1º de janeiro | - | - |
| Aumento de capital (i) | - | 350 |
| Equivalência patrimonial | 1.187 | (534) |
| Outros | 4 | - |
| Em 31 de dezembro | 15.666 | 2.001 |

| | | |
|--|--------|-------|
| | 2022 | 2021 |
| Dados complementares e movimentações dos investimentos - Consolidado | Kaik | KSP |
| Investimentos | 14.475 | 2.001 |
| Em 1º de janeiro | - | - |
| Aumento de capital (i) | - | 350 |
| Equivalência patrimonial | 1.187 | (534) |
| Outros | 4 | - |
| Em 31 de dezembro | 15.666 | 2.001 |

(i) O aumento de capital na controlada Chocolates Neugebauer Ltda. ocorreu em 07 de fevereiro e 01 de junho de 2022, no montante de R\$150 e R\$200, respectivamente, totalizando R\$350 no exercício.

| | | |
|----------------------------------|---------|--------|
| | 2022 | 2021 |
| 10. Intangível | 64.117 | 87.643 |
| Direito de uso de software | 1.796 | 304 |
| Desenvolvimento de projetos | 10.454 | 792 |
| Marcas e patentes (b) | (8.658) | (488) |
| Ágio (a) | 1.796 | 304 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 1.796 | 304 |

| | | |
|----------------------------------|---------|-------|
| | 2022 | 2021 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 1.796 | 304 |
| Custo total | 10.454 | 792 |
| Amortização acumulada | (8.658) | (488) |
| Valor residual | 1.796 | 304 |
| Aquisições | - | - |
| Alienções/baixas | (31) | (10) |
| Alienções/baixas de amortizações | 31 | 4 |
| Transferências do imobilizado | 135 | 376 |
| Reclassificações entre contas | - | - |
| Amortizações | (793) | (130) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 1.138 | 544 |

| | | |
|----------------------------------|---------|-------|
| | 2022 | 2021 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 1.138 | 544 |
| Custo total | 10.559 | 1.162 |
| Amortização acumulada | (9.421) | (618) |
| Valor residual | 1.138 | 544 |

(a) Em 4 de fevereiro de 2010, a Controlada Neugebauer Alimentos S.A. adquiriu a totalidade das ações da empresa Neugebauer S.A., detentora da marca de chocolates Neugebauer. Testes do ágio para verificação de *impairment*. O valor recuperável do ágio é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual o Grupo atua. As premissas-chave, se referem, principalmente a volume de vendas, preço de vendas, taxa de crescimento e taxa de desconto.

| | | |
|---|-------|------|
| | 2022 | 2021 |
| Volume de vendas (% da taxa de crescimento anual) | 4,70 | 7,20 |
| Preço de venda (% da taxa de crescimento anual) | 4,36 | 4,08 |
| Taxa de crescimento - % | 4,48 | 4,20 |
| Taxa de desconto - % | 13,04 | 9,04 |

O volume de vendas considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de dez anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado e do Grupo. O preço de venda considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de dez anos. Ele se baseia nas atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o longo prazo. (b) Em 29 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu, da Mumu Alimentos Ltda., a marca "MUMU". O respectivo valor de aquisição foi lastreado em laudo de avaliação emitido por empresa especializada em 20 de dezembro de 2011.

| | | |
|----------------------------|--------|--------|
| | 2022 | 2021 |
| 11. Imobilizado | 25.182 | 25.182 |
| Terrenos | 2.878 | 13.154 |
| Edificações e benfeitorias | - | - |
| Equipamentos e instalações | 19 | 25 |
| Móveis e utensílios | 25 | 12.92 |
| Veículos e aeronave | 187 | 187 |
| Total em operações | 28.268 | 28.268 |

| | | |
|-------------------------------|-------|---------|
| | 2022 | 2021 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 2.878 | 13.154 |
| Aquisições | - | - |
| Alienções/baixas | (113) | - |
| Alienções/baixas Depreciações | - | - |
| Depreciações | (548) | (8) |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 2.765 | 12.606 |
| Custo | 2.765 | 16.147 |
| Depreciação acumulada | - | (3.541) |
| Saldo contábil, líquido | 2.765 | 2.606 |

3,6%, empresa cuja operação é composta basicamente pela participação no capital social da coligada indireta Neslip S.A. b) Combinação de negócios: A Companhia formalizou em contrato de compra as aquisições das empresas Neugebauer Alimentos S.A. e Mumu Alimentos Ltda. Nos dias 26 e 29 de agosto de 2016, respectivamente. Nessa ocasião foi efetuada a aquisição de 100% do capital social dessas empresas.

• Aquisição da Neugebauer Alimentos S.A. O preço total de aquisição foi de R\$153.990, distribuído entre:

| | |
|--|---------|
| Em 26 de agosto de 2016 | 153.990 |
| Total da contraprestação (a) | 153.990 |
| Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos | - |
| Intangível - Carteira de clientes (*) | 10.019 |
| Intangível - Marcas (*) | 3.697 |
| Ativos adq. e passivos assumidos (b) | 13.716 |
| Investimento na Neugebauer a valor de livros (c) | 151.799 |
| Compra vantajosa (a) - (b) - (c) (**) | 11.525 |

(*) Conforme definido no laudo de alocação do preço de compra realizado por empresa terceirizada na data da compra, os ativos identificados possuem vida útil definida de 10 anos e, portanto, estão sendo amortizados durante este período.

• Aquisição da Mumu Alimentos Ltda.

| | |
|---|--------|
| Em 29 de agosto de 2016 | 19.942 |
| Total da contraprestação (a) | 19.942 |
| Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos | - |
| Ajustes identificados na alocação do preço de compra | 1.477 |
| Ativos adquiridos e passivos assumidos (b) | 1.477 |
| Investimento na Mumu a valor de livros (c) | 19.942 |
| Compra vantajosa (a) - (b) - (c) (**) | 1.477 |

(**) Os ganhos por compra vantajosa identificados nas aquisições de compra demonstradas acima foram contabilizados no resultado da Companhia no exercício findo em 2016.

| | | |
|--|--------|------|
| | 2022 | 2021 |
| Dados complementares e movimentações dos investimentos - Consolidado | Kaik | KSP |
| Investimentos | 14.475 | |